OFICINA DE ARTIGO CIENTÍFICO: POR UMA ESCRITA ACA-DÊMICA MAIS INCLUSIVA

Juliana Marins (UFRJ) juespmarins@letras.ufrj.br

Nos últimos tempos, o gênero "artigo científico" se consolidou como a produção escrita no domínio discursivo acadêmico por excelência. De fato, com o encurtamento dos prazos de defesa de teses de doutoramento e arguição de dissertações de mestrado, associado à necessidade crescente de produção a todo custo, visando constituir currículos acadêmicos mais robustos e, portanto, competitivos, que viabilizem financiamento pelas agências de fomento, participação em editais ou mesmo garantia de aprovação nos processos de progressão, o artigo ganha status de "moeda de valor" no meio acadêmico, dentro de uma ótica de acumulação. Esta oficina tem como objetivo discutir as principais características de dois tipos básicos de artigos científicos ? os artigos originais e os de revisão bibliográfica, com ênfase no primeiro ?,especificamente localizados nas áreas relacionadas à Linguagem, considerando, portanto, os aspectos da praxe da área. Também será discutida brevemente a relação entre a pressão sobre a produtividade acadêmica, a qualidade dos trabalhos e o adoecimento mental na academia. Por fim, esboçamos algumas reflexões sobre o tipo de linguagem que insiste em ser empregada nos textos acadêmicos contemporâneos e de que modo essas propriedades perpetuam o caráter elitista da academia.

Palayras-chave:

Letramento acadêmico. Artigo científico. Redação acadêmica.